



## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE MASTECTOMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

**Fernanda Carolina Zienko**  
**Cintia Regina Felix de Oliveira**

### Resumo

**Introdução:** O câncer de mama acomete mais as mulheres e resulta do crescimento anormal de células na mama, podendo ser tratado com cirurgia, quimioterapia, radioterapia e hormonioterapia. A mastectomia, uma das cirurgias possíveis, consiste em retirar o tecido mamário acometido pelo câncer e pode causar complicações que afetam a qualidade de vida das mulheres, entre elas, estão o linfedema e as limitações da amplitude de movimento do membro superior homolateral ao procedimento. Nesse caso, a fisioterapia pós-operatória é essencial para minimizar essas complicações, e sua atuação por meio de técnicas e/ou recursos como, a cinesioterapia, terapia complexa descongestiva, a drenagem linfática manual e a eletroterapia, aceleram a recuperação e melhoram a funcionalidade e a qualidade de vida dessas mulheres que passaram pela cirurgia.

**Justificativa:** Visto que o pós-operatório da mastectomia pode levar a complicações como: linfedema, alterações posturais e restrições do movimento, as intervenções fisioterapêuticas pós-cirurgia são essenciais. Segundo Pinheiro et al. (2020), através da intervenção fisioterápica, cerca de 80% das pacientes apresentam melhora na qualidade de vida, decorrente do bem estar físico, mental, analgesia e da redução das complicações.

**Objetivo:** Verificar as principais técnicas ou recursos utilizados pela fisioterapia no pós-operatório da mastectomia, assim como o impacto desta intervenção na reabilitação e na qualidade de vida de mulheres pós mastectomia.

**Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, no período de janeiro a junho de 2024, através das bases de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO e CAPES. Os seguintes descritores foram usados em português: “fisioterapia”, “câncer de mama”, “mastectomia” e “reabilitação” e os mesmos descritores traduzidos para o inglês, “physical therapy modalities”, “breast neoplasms”, “mastectomy” e “rehabilitation”. Os critérios de inclusão delimitaram-se por artigos originais publicados em português e inglês, na íntegra, publicados e indexados nas referidas bases de dados nos últimos 5 anos (2019 a dezembro de 2024). Os critérios de exclusão delimitaram-se por publicações com dados coletados a anos anteriores a 2019, não publicados na íntegra, artigos pagos e que não abordassem a temática do estudo.

**Resultados:** Foram encontrados 52 artigos indexados nas bases de dados, sendo selecionados sete artigos. As principais técnicas utilizadas foram a mobilização da articulação do ombro homolateral a mastectomia, a terapia complexa descongestiva, alongamentos, exercícios ativos e resistidos, levando a melhora da funcionalidade, da dor e da qualidade de vida dessas mulheres.

**Conclusão:** As evidências na literatura comprovam a

# EVINCI

EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## 2024



efetividade das intervenções fisioterapêuticas nos pós-operatório de mastectomia pois promovem tempo de recuperação reduzido, possibilitando o retorno mais rápido às atividades diárias, esportivas e ocupacionais.

**Palavras-chave:** câncer de mama; fisioterapia; mastectomia; reabilitação.